

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO

Interaction, education and health services for the development of the supervised internship in nursing in primary health care

Interação, ensino e serviço de saúde para o desenvolvimento do estágio supervisionado em enfermagem na atenção básica

Enseñanza, interacción y servicios de salud para el desarrollo de la práctica supervisada de enfermería en la atención primaria

Lília Marques Simões Rodrigues ¹, Claudia Mara De Melo Tavares ², Andrea Damiana Da Silva Elias ³

ABSTRACT

Objective: This review aimed to describe the political-pedagogical factors present in the teaching-health service in the development of supervised nursing internship. **Method:** It was searched in the Virtual Library BIREME in LILACS database in the period 2001-2010, with the descriptors in nursing and nursing education and training. The language was the Portuguese. It was found that the studies were conducted between 2005 and 2010, being divided between experience report, exploratory study with a qualitative approach and literature review. **Results:** The results for the analysis were organized into two categories: reorientation training of nursing staff to work in the National Health System (SUS) and health service interaction and service for the development of supervised internship. **Conclusion:** It was concluded on the need to train nurses prepared to work within a critical, creative and reflective perspective, to attend to the SUS demand. **Descriptors:** Nursing education, Nursing, Internship.

RESUMO

Objetivo: Esta revisão buscou descrever os fatores político-pedagógicos presentes na relação ensino-serviço de saúde no desenvolvimento do estágio supervisionado de enfermagem. **Método:** Pesquisou-se na Biblioteca virtual BIREME na base de dados LILACS, no período de 2001 a 2010, com os descritores educação em enfermagem, enfermagem e estágio. Como idioma, considerou o português. Constatou-se que os estudos foram realizados entre 2005 e 2010, sendo divididos entre relato de experiência, estudo exploratório com abordagem qualitativa e revisão de literatura. **Resultados:** Os resultados encontrados para análise foram organizados em duas categorias: reorientação da formação do profissional de enfermagem para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e interação serviço de saúde e serviço para o desenvolvimento do estágio supervisionado. **Conclusão:** Conclui-se sobre a necessidade de formar profissionais de enfermagem preparados para atuar dentro de uma perspectiva crítica, criativa e reflexiva para atender a demanda do SUS. **Descritores:** Educação em enfermagem, Enfermagem, Estágio.

RESUMEN

Objetivo: Esta revisión tuvo como objetivo describir los factores político-pedagógicos presentes en el servicio de enseñanza y la salud en el desarrollo de la práctica de enfermería supervisada. **Método:** Se realizaron búsquedas en la Biblioteca Virtual BIREME, en la base de datos LILACS, en el periodo 2001-2010, con los descriptores de la enfermería y de enfermería de educación y formación. El idioma fue el portugués. Se encontró que los estudios se realizaron entre 2005 y 2010, divididos entre el relato de experiencia, estudio exploratorio con abordaje cualitativo y revisión de la literatura. **Resultados:** Los resultados del análisis se organizaron en dos categorías: la reorientación de la formación del personal de enfermería para trabajar en el Sistema Nacional de Salud (SUS) y la interacción de servicios de salud y servicios para el desarrollo de la práctica. **Conclusión:** Se concluye en la necesidad de capacitar a las enfermeras preparadas para trabajar dentro de un punto de vista crítico, creativo y reflexivo para satisfacer la demanda del SUS. **Descriptor:** Educación en enfermería, Enfermería, Práctica.

¹Mestre pelo Programa Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense, Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Administração Hospitalar pela USS. Professora Titular do Curso de Enfermagem, Coordenadora de Graduação de Enfermagem da Universidade Severino Sombra-Vassouras. Professora Assistente do Curso de Enfermagem-CESVA. E-mail: liliastrodrigues21@gmail.com. ²Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-doutorado pela USP-SP. Atualmente é professora Titular da Universidade Federal Fluminense, Coordenadora do Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Coordenadora do Núcleo de Pesquisa: Ensino, Criatividade e Cuidado em Saúde e Enfermagem. E-mail: claumara@vr.microlink.com.br. ³Enfermeira, Mestre pelo programa MPEA/UFF, Especialista em Saúde Mental pela UNIRIO, Docente da UNESA/RJ. E-mail: andreadamiana@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A reorientação do profissional de enfermagem com ênfase na atuação na atenção básica se dá com os princípios do Sistema Único de Saúde, com a Lei 8080, onde se dá a necessidade da reestruturação das diretrizes curriculares dos cursos na área de saúde.¹ Onde a enfermagem através da Associação Brasileira de Enfermagem, mobilizou em torno de discussões com o objetivo que a mudança nas diretriz curricular de enfermagem seja um importante passo nesse processo, para que o profissional de saúde dê respostas às necessidades concretas da população do conhecimento e na prestação de serviços, fortalecendo o sistema Único de Saúde.²

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem o estágio curricular supervisionado corresponde a 20% da carga horária total do Curso. Na elaboração da programação e do processo de supervisão do aluno, deverá ser assegurada efetiva participação dos enfermeiros do serviço de saúde onde se desenvolve o referido estágio.³ Contudo sabemos que o estágio supervisionado, em muitos casos, é acompanhado por preceptores alheios ao planejamento. Além disso, a participação não ocorre de uma maneira tranqüila. Há tensão nesse agir coletivo, pois implica em negociação de saber e poder.

Tal problema é tão significativo para o campo da formação dos profissionais de Saúde, que em 2005 o Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação criou um programa de incentivo a reorientação do processo de formação dos profissionais de saúde - o Pró- Saúde, visando principalmente à aproximação entre instituições de ensino e serviço de saúde, principalmente com os da atenção básica.

A resistência à mudança é um dos maiores desafios a serem enfrentados no processo de reorientação da formação profissional em saúde. Ela está associada a diversas circunstâncias, como falta de adesão ao referencial pedagógico por parte dos docentes, os quais parecem experimentar uma perda de poder, falta de responsabilidade e de apropriação em relação ao processo de mudança. Além disso, o docente pode sentir falta de habilidade na aplicação das novas tecnologias pedagógicas, e acreditar-se pressionado diante da exigência, da adoção da nova metodologia, de maior dedicação de tempo acadêmico e de discussão entre os pares, e alunos.⁴

A educação como um todo, na atualidade, passa por processo de transição paradigmática que implica na necessidade de redefinição do papel das instituições formadoras, bem como dos docentes e discentes no cenário educacional. Busca-se, portanto, a superação das contradições originadas nas tendências teóricas que fundamentam o processo educacional dominante, pela inserção de novas estratégias de ensino que ocorram para a formação de um perfil profissional capaz de responder às necessidades sociais de saúde.⁵

A formação do enfermeiro tem sido amplamente debatida no cenário nacional e muitos problemas já foram identificados, estando sempre presentes nesses debates a necessidade imperiosa de revisar, atualizar e operar as disciplinas que compõem o currículo

de graduação e a ausência de esquemas integralizadores e de linhas de ação compatíveis com a realidade de saúde do país.

Adotando essa mesma vertente, o objeto deste estudo empreendeu-se na revisão bibliográfica na base de dados SciELO (Scientific Eletronic Library on line), no período de 2001 a 2010, visando o entendimento da importância da interação instituição de ensino e serviços de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa sobre educação em enfermagem e estágios supervisionados de enfermagem na atenção básica. A pesquisa foi efetuada na Biblioteca virtual BIREME na base de dados LILACS, sendo utilizado os descritores educação em enfermagem, enfermagem, estágio com o conector booleano “and”.

A busca ocorreu no mês de setembro de 2010, tendo sido incluído artigos em português, com recorte temporal referente ao período de 2001 a 2010. A revisão teve como objetivo descrever os fatores político-pedagógicos presentes, na relação ensino-serviço de saúde no desenvolvimento do estágio supervisionado de enfermagem.

Foram encontrados 83 artigos, após o corte temporal permaneceram para seleção 33 e desses foram selecionados 05 e excluídos 22, por não terem relação direta com a temática em estudo não tendo relevância para o assunto da pesquisa tendo estes os focos em estágio em alta complexidade, de nível técnico e de pós-graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados para efeito de análise foram organizados em duas categorias: Reorientação da formação do profissional de enfermagem para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) de acordo com as Diretrizes Curriculares e interação serviço de saúde e serviço para o desenvolvimento do estágio supervisionado.

Dos cinco artigos, dois eram estudos exploratórios, dois relatos de experiência com abordagem qualitativa e revisão de literatura, sendo que abordagem transita entre a reorientação do profissional de enfermagem para atuar no Sistema Único de Saúde com as mudanças curriculares de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais(DCNs) de 2001 e a interação ensino e serviço de saúde. Para melhor ilustrar os resultados a tabela abaixo.

Tabela 1-Distribuição dos artigos sobre relação ensino-serviço no âmbito da enfermagem por título, ano, autor, tipo de estudo e periódico. Niterói, 2010.

BIBLIOGRAFIA POTENCIAL				
Produção Científica	Ano	Autor	Tipo de Estudo	Revista
Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço.	2007	Silva CC, Silva, ATMS, Oliveira, AKS ⁵ .	Estudo Exploratório e Descritivo	Revista Gaúcha de Enfermagem-Cogitare [on line] 12(4):428-438,out.-dez; 2007
Sistema Único de Saúde e a graduação em enfermagem. Paraná	2010	Silva RPG, Rodrigues RM ⁶ .	Estudo exploratório	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn [on line]; 63(1):66-72,jan-fev;2010
Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço.	2009	Silva CC, Silva ATMS, Oliveira AKS ⁷ .	Relato de experiência	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn [on line]:62(6):932-937, Nov.-dez;2009
Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história.	2009	Costa LM ⁸	Revisão de literatura	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn [online]:60(6): 706-710, Nov.-dez; 2007.
Análise crítica de uma experiência de integração do estágio de enfermagem em saúde mental ao Sistema único de Saúde.	2006	Tavares CMM ⁹	Relato de Experiência	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [online]10(4): 740-747,dez; 2006

Reorientação da formação do profissional de enfermagem para atuar no Sistema Único de Saúde.

Os artigos 1,2,4 e 5 destacam a importância da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) na discussão da mudança de formação do profissional de enfermagem, para atender as necessidades do Sistema Único de Saúde(SUS),antes uma formação hospitalocentrica e hoje um novo perfil profissional, para se pensar e fazer saúde em outro paradigma, com uma nova concepção de do processo saúde-doença, uma pratica voltada à realidade da população , ações de cunho preventivo em equilíbrio com o curativo.^{6,7,8,9}

As DCNs de 2001, preconiza a formação de um enfermeiro com ênfase nos princípios e diretrizes para atender a realidade do SUS,formando um profissional, dentro de uma concepção critica, reflexiva e criativa nas suas praticas como profissional, para responder às necessidades sociais da saúde, articulando sempre a teoria com pratica.

O artigo 1, coloca que a reorientação da formação é ainda um processo lento, em fase de construção, exigindo, problematização.⁶

Nos artigos 2, 4 e 5, apontam a instituição da carga horária de estágio supervisionado de enfermagem de 20% do total das matrizes curriculares dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de enfermagem, com base nas DCNs de 2001,como um ponto imprescindível na reorientação da formação do profissional, visto que esta deve ser dividida igualmente em atenção básica e hospitalar, o que antes muitas das vezes não ocorria, pois se preconizava uma formação voltada para doença .^{3,7,8,9}

O artigo 4, ressalta a importância e preocupação que o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação com a reorientação do profissional de saúde voltada para atender as necessidades de saúde da população que lançam em 2005 o Programa de Reorientação da Formação do Profissional de Saúde (Pró-Saúde), enfatizando a necessidade do estudante de interagir com a população e com os profissionais de saúde desde o início de sua formação através de atividades educativas em saúde que estejam sempre envolvidos ensino, serviço e comunidade.^{8,10}

Interação serviço de saúde e serviço para o desenvolvimento do estágio supervisionado.

Os artigos estudados apontam com que a interação ensino-serviço é o ponto crucial para que se tenha um estágio supervisionado de enfermagem de qualidade, respeitando as DCNs.

No Artigo 1, ressalta a necessidade de envolver a rede de serviço como um todo, para que o aluno tenha contato e conhecimento com o cenário de prática, facilitando a articulação entre o ensino e serviço, salientando que esta mudança processuais são lentas e exigem um tempo de transição.⁶

Os artigos 2, 3, 4 e 5, descrevem a importância da integração ensino -serviço e deixam claro que muitas vezes ainda é uma grande problemática, devido muitas vezes o serviço só ter ações burocraticamente, cedendo o campo de estágio e intervindo no número de estagiários e o ensino criticado por não dar o suporte técnico-científico necessário para a atuação dos profissionais que estão inseridos na assistência que vão ser agentes formadores de opinião desses estudantes de graduação. Compreende-se que o estágio deve ser uma responsabilidade compartilhada pelas instituições de ensino e serviço, levando em consideração que o maior compromisso será da instituição de formadora ao controle global da atividade.^{5,7,8,9}

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, o estágio curricular supervisionado corresponde a 20% da carga horária total do curso. Na elaboração da programação e do processo de supervisão do aluno, deverá ser assegurada efetiva participação dos enfermeiros do serviço de saúde em que se desenvolve o referido estágio. Contudo, sabemos que o estágio supervisionado, em muitos casos, é acompanhado por preceptores alheios ao planejamento. Além disso, essa participação não ocorre de maneira tranquila: há tensão nesse agir coletivo, pois implica negociação de saber e poder.³

CONCLUSÃO

Conclui-se que o estudo permitiu descrever os fatores político-pedagógicos presentes, na relação ensino-serviço de saúde no desenvolvimento do estágio supervisionado de enfermagem, mostrando a necessidade desta interação de forma mais efetiva na

construção das atividades, construindo um novo caminho para a formação do profissional de enfermagem.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem de 2001, deve haver um reconhecimento por parte das instituições de ensino do saber existente nos serviços de saúde, produzido por profissionais que realiza a prática em saúde, devem ser considerados, sendo que esta relação, ainda não foi suficientemente estudada e visibilizada pelos gestores acadêmicos e mesmo pelos sujeitos que as realizam, sendo necessário identificar, analisar e dar visibilidade às mesmas e aos sujeitos que as executam e que são beneficiados por elas.

O futuro profissional de enfermagem deve ser formado como um sujeito sensível e solidário para com aqueles que são por ele cuidados, estimulando-os a se relacionar de forma simétrica e não hierárquica com a clientela, valorizando às suas reais necessidades.

Nesse sentido, uma educação crítica e problematizadora poderão favorecer a formação de profissionais mais conscientes e menos alienados em relação ao processo de trabalho, que busquem ética e politicamente colocar a resolução das necessidades de saúde dos usuários como finalidades determinantes do processo de trabalho em saúde.

Os novos modos de gestão do processo de ensinar e coordenar cursos de graduação em enfermagem deve levar em conta a interdisciplinaridade, favorecendo espaços de discussão e uma nova dinâmica e relação de poder entre as profissões que facilitam e promovem não só democracia institucional, mas também o diálogo entre os saberes e o compartilhamento de responsabilidades entre os profissionais de serviço que são também os preceptores desses alunos nos estágios supervisionados.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Lei 8080/1998;1998.Acesso em setembro de 2010. [link]
2. Tavares CMM. Análise crítica de uma experiência de integração do estágio de enfermagem em saúde mental do Sistema Único de Saúde. Esc. Anna Nery.10(4): 740-747,dez; 2006.Acesso em setembro de 2010. [link]
3. Brasil/MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Parecer CNE/CES 1.133, outubro; 2001.Acesso em setembro de 2010. [link]
4. Tavares CMM. Integração curricular no curso de graduação em enfermagem. Rev. Bras Enferm, Brasília. v. 56, n.4, p.401-404; 2003.
5. Silva CC, Silva ATMS, Oliveira AKS. Processo avaliativo em estágios supervisionados: uma contribuição para o estudo. Cogitare enferm;12(4):428-438,out.-dez; 2007. Acesso em setembro de 2010. [link]
6. Silva RPG,Rodrigues RM.Sistema Único de Saúde e a graduação em enfermagem no Paraná. Rev.Bras.Enferm .Brasília.63(1):66-72,jan-fev;2010.Acesso em setembro de 2010. [link]
7. Colliselli L,Tombini, LTH, Leda, ME, Reibnitz, KS. Estágio Curricular Supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. Rev.Bras.Enferm:62(6):932-937, Nov.-dez;2009. Acesso em setembro de 2010. [link]
8. Costa LM, Germano RM. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história. Rev.Bras.Enferm.60(6): 706-710, Nov.-dez; 2007.Acesso em setembro de 2010. [link]
9. Tavares CMM. Análise crítica de uma experiência de integração do estágio de enfermagem em saúde mental do Sistema Único de Saúde. Esc. Anna Nery. 10(4): 740-747,dez; 2006.Acesso em setembro de 2010. [link]
10. Simões LM, Tavares CMM. Buscando Aproximação entre a Formação do Enfermeiro e as Necessidades da Atenção Básica. [Projeto Pró-Saúde]. Vassouras, Universidade Severino Sombra; 2005.

Recebido em: 22/06/2011
Revisão requerida: Não
Aprovado em: 23/04/2012
Publicado em: 01/01/2014

Endereço de contato dos autores:
Lília Marques Simões Rodrigues
Praça Duque de Caxias, nº 5 - Barão de Juparanã-Valença RJ
CEP.:27640-000 - Email:liliasrodrigues21@gmail.com